

Segunda-Feira, 10 de Agosto de 2026

Medeiros comenta aliança PL-MDB em Mato Grosso: "É a Lei de Murphy"

Pré-candidato ao Senado minimiza desgastes e mantém foco na campanha nacional do partido

Conteúdo/ODOC - O deputado federal e pré-candidato ao Senado José Medeiros (PL-MT) reagiu à aproximação entre PL e MDB no estado, reconhecendo frustração com a coligação mas afirmando que continuará focado em seu projeto político. O parlamentar havia descartado publicamente essa possibilidade anteriormente, considerando as diferenças ideológicas entre as legendas.

Ao comentar sobre o desfecho das negociações, Medeiros utilizou uma expressão irônica para justificar a aliança. Segundo o deputado, a necessidade de manter a base de prefeitos filiados ao PL foi determinante na decisão de coligar com o MDB.

"É a Lei de Murphy. Nunca se sabe o que pode acontecer na política. Tivemos dificuldades internas com nossos prefeitos, e precisamos priorizar manter esse grupo unido", explicou o parlamentar.

Apesar das mudanças no cenário político estadual, Medeiros reafirmou que sua campanha ao Senado não será prejudicada pela coligação. O deputado aproveitou para refletir sobre a dinâmica das alianças políticas no país.

"Vamos conduzir nossa campanha normalmente. Houve promessas que não se concretizaram, e é importante que a política se mostre tal como ela realmente é", declarou o pré-candidato.

Em relação à disputa governamental, Medeiros adotou postura de neutralidade, indicando que o grupo decidiu não intervir ativamente no processo de escolha do candidato ao governo estadual.

"Sobre a eleição para governador, já que definiram um rumo, optamos por não atrapalhar e também não estamos investindo energia nessa frente", pontuou.

O deputado reforçou que suas prioridades estão nas eleições em nível nacional, destacando o objetivo de formar uma coligação de direita forte no Congresso Nacional e fortalecer a candidatura do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) à Presidência.

"Nossa meta é levar Flávio ao Planalto, garantir maioria no Senado, assegurar maioria na Câmara e avançar. Estou totalmente dedicado à campanha nacional, à disputa senatorial e ao apoio aos nossos candidatos federais", finalizou Medeiros.